

ESTREITO DE BEAGLE

A linha divisória da Cordilheira dos Andes serviu perfeitamente para delimitar as fronteiras entre os países, mas a região sul mostrou-se um problema mais espinhoso, que exigiu 150 anos de tratados, mediações e cenários quase bélicos para ser resolvido. A disputa essencial do conflito era o Estreito de Beagle, um canal que abrange as ilhas Picton, Lennox e Nueva, liga o Atlântico ao Pacífico e separa as grande ilha da Terra do Fogo de outras pequenas ilhas ao sul. Além da importância estratégica, havia o interesse por recursos naturais como urânio e petróleo.

No século XIX, a Argentina foi ficando incomodada à medida que o Chile avançava na região, o que culminou em um tratado de paz firmado em 1856, que estabelecia a posse dos territórios a quem os houvesse ocupado em 1810. Não serviu para muita coisa porque os dois lados continuavam a divergir nas interpretações. Em 1881, um novo tratado deu a soberania do local para o Chile, mas 25 anos depois, os argentinos voltaram a reivindicá-lo.

Ignorar acordos de paz foi uma constante durante o conflito porque a resolução de 1960, que colocava as ilhas de Picton, Lennox e Nueva sob comando chileno, também não foi ratificado. Ele surgiu de uma série de conflitos entre os dois países na região, principalmente o da ilha de Snipe, onde o Chile construiu um farol para facilitar a navegação. Os argentinos destruíram-no e construíram um que eles pudessem chamar de seu. Os chilenos, naturalmente, destruíram o farol argentino para levantar mais um com as suas impressões digitais. Como você pode adivinhar, a infantaria naval argentina mais uma vez derrubou a construção chilena. Essa brincadeira quase levou as nações a entrarem em guerra, mas elas concordaram com uma trégua.

A intervenção de João Paulo II, uma das primeiras ações do seu papado, colocou panos quentes nos impulsos bélicos de dois países muito católicos. Os argentinos chegaram a ocupar 5 kms de terras chilenas antes de recuar. O Acordo de Montevideu foi firmado em 1979, mas a resolução final veio apenas

em 1984, com o Tratado de Paz e Amizade, assinado na presença do papa. Nesse intervalo, o governo militar argentino precisava de outro inimigo para unificar o país e olhou para algumas ilhas que há anos eram território britânico.

Disponível em:

<https://trivela.com.br/chile-x-argentina-traz-a-tona-disputas-territoriais-rancor-e-uma-rivalidade-quase-belica/>Acesso

17/02/2019